



# Família:

## ONDE OS PASSOS SE ENTRELAÇAM COM AMOR

◆ Pe. Paulo Gil ◆

Catequese e família caminham juntas na linha do diálogo, da evangelização e da promoção humana. Somos convidados para a construção de uma comunidade cada vez mais acolhedora e missionária. Seguindo os passos de Jesus e sua forma de acolher as pessoas, quando visitava as casas ou pelas ruas e praças, anunciava a novidade do Reino, colhemos inspirações que podem servir como motivação para a interação entre catequese e família na comunidade.

“O Papa Francisco convida a Igreja inteira a interrogar-se sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: ‘O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio’.” (Documento preparatório, 1, 2021)

Caminhamos para o acolhimento do que Deus espera de nós. Queremos avançar na possibilidade de ver pais, mães, filhos, tios e avós reunidos ao redor da mesa da Palavra, escutando a voz do Senhor e vivenciando a experiência da comunhão com momentos de espiritualidade e no testemunho da fé cristã. A catequese pode favorecer esses momentos, reunindo as famílias para uma verdadeira

participação na vida da comunidade eclesial. Os catequistas são pontes para essa integração, assim como os pais, na família, são pontes para o mundo.

A família é a grande escola de companheirismo, onde não existe caminho paralelo; cada um anda lado a lado, na mesma estrada. É espaço de vida e de fé, sustentada no amor conjugal, paternal e fraternal.

Na Igreja, caminhamos juntos como família – é a família de Deus que, seguindo os passos do irmão Jesus, sente o calor da unidade. Por vezes, sofre com os que sofrem e caminha mais distante. Na família não é diferente!

### É PRECISO SABER ESCUTAR

Escutar é o primeiro passo para a unidade, mas é preciso que todos tenham a mente e o coração abertos, sem preconceitos, pois escutar é um ato de amor. Na família a escuta é porta aberta para o diálogo, em vista da harmonia e da construção de relações saudáveis.

Escutar é um ato de amor e de disponibilidade ao próximo sem nos perdermos na própria história. A prática da escuta começa na infância e segue por toda a vida, na troca de experiências e no relato das histórias familiares, bíblicas ou da comunidade.

É na família que aprendemos, na roda de conversa, o valor de escutar diferentes vozes, acolhendo as características próprias de cada pessoa, suas necessidades e suas dificuldades.

### SABER FALAR

A Igreja em caminho sinodal orienta para a importância da atitude de comunhão. Falar o que facilita ou o que dificulta o amor comunhão em família é nossa tarefa, mas é preciso que se fale com coragem, com franqueza e com responsabilidade.

### SABER CELEBRAR E PARTILHAR A RESPONSABILIDADE PELA NOSSA MISSÃO

Na família somos iniciados nos ritos, nos símbolos e nos sinais importantes para a construção da família cristã. Juntos, escrevemos a história da nossa família. O espaço sagrado e a prática orante em família favorecem o acolhimento da oração e das celebrações litúrgicas ensinadas na catequese. É na parceira da missão que a catequese e a família inspiram e guiam as crianças para a vida cristã.

### SABER DIALOGAR

A Igreja e a família crescem com o diálogo, que é um grande exercício de conversão; é a base do crescimento humano e cristão, porém, requer perseverança e paciência. É urgente passar de uma comunicação técnica para uma comunicação positiva.

### SABER RESPEITAR O DIFERENTE

A Igreja, a partir do Papa Francisco, convida-nos ao grande diálogo entre os crentes. Ele nos ensina que precisamos preparar um momento de fala, de reflexão e de grande escuta dos clamores e das ansiedades dos nossos tempos.

Ao convocar a Igreja para este sínodo, o Papa Francisco convida-a toda a refletir sobre um tema que é decisivo para a sua vida e missão: o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. O caminho do diálogo, da escuta e da construção do Reino de Deus em unidade passa, necessariamente, pela busca de superação das diferenças e dos carismas. A catequese pode contribuir para ajudar as famílias no caminho sinodal, caminhando com elas para o acolhimento da vontade de Deus.

Uma Igreja sinodal é participativa e corresponsável. Como é que a nossa

comunidade eclesial identifica o lugar da família no grupo de catequese? Como colocamos em prática o trabalho de equipe e de corresponsabilidade? Como contribuimos para que as famílias entendam a sua missão como famílias cristãs?

### SABER DISCERNIR

O discernimento é o melhor caminho para uma tomada de decisão. Para quem tem fé, todas as decisões são resultados de um discernimento guiado pelo Espírito Santo. Que métodos e processos utilizamos na hora das decisões? Como podemos melhorar nosso trabalho com as famílias da comunidade? Como podemos crescer no discernimento espiritual em comunidade?

A catequese, mais do que nunca, precisa falar com o coração e escutar o coração.

### SABER CAMINHAR JUNTOS

Catequese e famílias, no caminho sinodal, são chamadas à mudança, a um processo de renovação e aprendizagem permanente. Como educamos pessoas para uma vida de fé e mais capazes de caminharem juntas, de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?

A família pode ser uma verdadeira escola de vida e de fé, pois nela somos incentivados a partilhar nossas experiências de vida e de fé sob a luz do Espírito Santo. Caminhemos juntos, à luz da pedagogia de Jesus, para podermos olhar para a nossa realidade e caminho de renovação. Caminhar juntos é caminhar com o outro.

Busquemos manter os passos e os pensamentos entrelaçados com o amor, rumo à comunhão, à participação e à missão. ●